

REPUBLICA

ANNO III

ASSIGNATURA

Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000

N. DO DIA 40 RS.. ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Besterro, 2 de Dezembro de 1891

TYPOGRAPHIA

Rua João Vitor n. 11

Gerente—Geraldo Braga

N. 602

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a
graceza de nos avisarem, por carta ou
bilhete postal, de qualquer falta que
tenha occorrido na entrega ou remes-
sa da Republica.

POUCO A POUCO

Dia a dia vão apparecendo as pro-
vas que evidenciam o procedimento
correcto, a attitudie digna que os po-
deres executivo e legislativo do Esta-
do assumiram na emergencia difficil
originada pela quasi conflagração do
Paiz, em vista da dissolução do Con-
gresso Federal.

Já está reduzida ás devidas propor-
ções a calumnia assada ao governo
de ter este mandado um emissario á
reunião que, domingo atrasado, rea-
lisou o grupo opposicionista.

Está provado, pela affirmativa cat-
hologica do sr. Canac, o representa-
nte ao Congresso mais amigo de um
dos chefes da opposição, que o go-
verno sentia-se bastante firme no seu
proceder, para não precisar de con-
selhos d'esse grupo que, simultanea-
mente, em argumentos de phrases e
de guerra, já levantava a machadinha
republicana das demãos em mas-
sa, no momento em que, era de jul-
gar, se acalmassem as paixões, para
só ter-se em vista o nosso Estado.

Publicamos o telegramma do dr.
Felippe Schmidt, a cuja honorabili-
dade de caracter não deveriamos fa-
zer referencias para não deixarmos
ainda mais distanciad as misérias
que, por ahi, se alastram, tentando
infectonar a parte sã da sociedade
em que vivemos.

Vê-se por esse despacho, que não
é assignado por um individuo que se
aproveita habilmente das crises poli-
ticas para ostentar o espirito diaboli-
co, que todos lhe reconhecem, mas
que é assignado por um moço, cujo
caracter, cujos precedentes, cuja li-
surra de proceder conhecem de sobejo
a classe illustre de que é um dos bel-
los ornamentos, os congressistas fe-
deraes que o elegeram para uma das
mais importantes comissões, o Povo
Catharinense, emfim, que, bem apre-
ciando as qualidades que o exornam,
collocou-o, por brilhante votação,
entre os que tiveram a feliz fortuna
de collaborar na confecção da Lei
Constitucional da União:—vê-se por
esse despacho, como diziamos, que
bem andou o dr. Lauro Muller, cuja
attitude patriótica reforçou o consel-
ho que poz ponto final á crise que,
por pouco, não conflagrou a Repu-
blica, cuja integridade devemos de-
fender á custa do nosso proprio san-
gue.

Outros documentos serão publica-
dos.

O historico da questão será feito
minuciosamente.

O Povo Catharinense confirmará o
juizo que as consciencias puras já fir-
maram.

A CRISE POLITICA

A Republica e a Legalidade estão
salvas!

A honra do povo brasileiro está
illesa!

Terminou hontem, e do modo mais
feliz e decoroso, o parenthesis fir-
mado aberto na vida constitucional
da Republica.

O honrado marechal Deodoro, li-
bertando-se á ultima hora da fatal
influencia dos conselhos que quasi o
arrastaram ao abismo da execração
publica, ouvindo apenas a voz do seu
coração e obedecendo ás suggestões
do mais levantado patriotismo, resig-
nou nobre mente o seu cargo,
transferindo o poder ao seu succe-
sor legal, o sr. marechal Floriano
Peixoto, digno vice-presidente da
Republica.

E cedo ainda para podermos cri-
ticar severamente o acto violento da
dissolução do Congresso Nacional—
attentado manifesto que abriu para a
nossa patria um periodo revolucio-
nario, que seria longo e tenebroso si
os bons sentimentos não houvessem
reagido sobre a natureza do proprio
marechal Deodoro e si o exercito e a
armada não houvessem, ainda uma
vez, honrado o nome e a historia do
Brasil, dando o exemplo da mais
sincera e leal devotação á Patria, á
Liberdade e á Republica.

Para que a justiça da historia seja
indefectivel no seu juizo severo e
imparcial, é necessario que hoje,
como em 15 de novembro de 1889,
reconhecamos todos que, sob o glo-
rioso uniforme dos cidadãos que tão
dignamente representaram a nação ar-
mada, pulsam corações generosos,
cheios de nobres affectos, capazes de
heroismo e de sacrificio, sabendo
conservar ao lado da religião do de-
ver a religião da amizade, mais sobre-
pondo a todos os seus affectos pes-
soaes o ideal da patria livre, pros-
pera e honrada.

Dados os acontecimentos politicos
produzidos pelo violento abuso da
dissolução do Congresso Nacional e
consequente proclamação da dicta-
dura, taes como a revolução do Esta-
do do Rio Grande do Sul e a nobre at-
titude mantida até agora pelo Estado
do Pará sob o governo do anstero
mancebo que tão dignamente preside
aos seus destinos, podemos dizer que
a nova evolução provocada pela cora-
josa e patriótica iniciativa da brillan-
te mocidade que compõe a officialida-
de da armada brasileira salvou ao
mesmo tempo a Republica e a União
dos Estados do Brasil.

Cumpra, porém, na hora da victo-
ria, lembrarmos-nos todos que a gran-
deza dos intuitos patrióticos, que não
presidiu aos nossos memoraveis
movimentos politicos, mais se exalta
e mais brilha pela grandeza da gene-
rosidade ingenua á indole brasileira.

Hoje como hontem não ha venci-
dos nem vencedores; a questão era
de principios e não de pessoas; sem
sanccionar os erros e os desvios dos
que se puzeram fora da lei, podemos,
sem offensa á magestade da Consti-
tuição, e sem transgredir o nosso
proprio dever, pedir para o illustre
marechal Deodoro, já não presidente
da Republica, já não dictador, o res-
peito de que elle é digno pelos seus
servicos, pelos seus antecedentes
como bravo e glorioso soldado, pelas
suas nobres e patrióticas intenções,
embora transviado por conselhos
perdidos e baixas intrigas, pelo seu
proprio acto de abnegação, preferin-
do entregar o poder espontanea-
mente antes do que fazer derramar o
sangue dos seus compatriotas, tendo
á roda de si amigos e camaradas fieis

e dedicados, que saberiam susten-
tal-o ao preço da propria vida.

Quem deixa o poder nestas condi-
ções nem desce nem é deposto: antes
se eleva e glorifica, salvando a sua
honra e mostrando ao mundo que
elle preza o brilho do seu nome.

E' possivel que muitos dos que o
cercavam, com dedicações fementi-
das, desampararam-no hoje ou, jun-
tando-se ao grupo dos apaixonados,
tentem lapidá-lo, bradando contra
elle o *tole, tole, crucifige eum*.

Quem escreve estas linhas não o
fará, porém. Apedrejem-no os abys-
sinios.

Apezar de haver incorrido na sua
suspeita e na sua destituição, prova-
velmente por não poder approvar o
seu acto, apezar de haver merecido
a sua desconfiança, ao ponto de alis-
tar-me entre os seus inimigos, orde-
nando a minha prisão, hontem effec-
tuada, sou e hei de ser coherente
conigo mesmo, honrando e respeitan-
do, hoje ainda mais do que hontem,
o meu glorioso compatriota na
jornada incruenta de 15 de novem-
bro de 1889: o chefe illustre e vene-
ravel a quem consagrei sincera ami-
dade, sacrificando a elle a minha po-
pularidade e o meu nome, servindo-o
e defendendo-o com a mais perfeita
fidelidade, sem faltar a esta nem um
dia, nem um momento.

Q. BOCAVEVA.

RIO DE JANEIRO

Letras da cidade de Niterói, de 24.

«Espalhando-se a noticia de que um
grupo de populares tentava effectuar
a deposição do governador do Estado
do Rio de Janeiro, o general Floriano
Peixoto deu suas ordens afim de que
fossem mantidas a ordem e a legali-
dade naquella localidade.

Ao palacio do governador confor-
mou numero extraordinario de pessoa-
as, que prestavam-lhe adhesão e dis-
punham-se a manter a ordem.

O governo, o qual telegraphou o
dr. Francisco Portella, declarou que
prestar-lhe-lia força e achava-se dis-
posto a garantir a mais completa au-
tonomia dos Estados.

O grupo annuciado foi até Niterói,
mas não realizou a sua tentativa.

A revolução, que se fez em nome
da legalidade, não podia acatar nem
permitir um acto que se caracterisa-
va pela aggressão aos principios de
ordem e tranquillidade publicas.

E' esperado brevemente do norte
do Estado o sr. desembargador Do-
mingos Paoleco d'Avila.

GENERAL MOURA

Seguinte hontem para a cidade de
Corytiba o sr. general de brigada
Francisco Antonio de Moura, com-
mandante do 5.º districto militar.

O sr. general Moura segue, de or-
dem do sr. marechal Vice-Presidente
da Republica, para aquella capital,
afim de providenciar sobre as ultimas
occurencias politicas do Estado do
Paraná.

Ao seu embarque concorreram o
dr. Lauro Muller, governador do Es-
tado, coronel commandante e officiaes
do 25.º batalhão e major coman-
dante do Corpo Policial, além de ou-
tros cidadãos.

COSTA DA SERRA

A villa do S. Joaquim da Costa da
Serra chegou ultimamente o rev. pa-
dre Ignacio Bernard.

A população d'aquelle municipio
fez-lhe entusiastica recepção, sen-
do-lhe depois offerecido opparo jan-
tar.

ANNIVERSARIO

Ha dois annos, no dia de hoje, o
dr. Lauro Severiano Muller assumia
na qualidade de governador o nome
do pelo Governo Provisorio da Repu-
blica, a administração d'este Estado.

Não precisamos consignar a grande
summa de beneficios que, sob seu
honrado e patriótico governo, tem al-
cancado a nossa terra natal. Por de-
mais patentes estão elles, e soeja-
mente reconhecido é o amor que o
seu Estado vota o illustre cathari-
nense.

A Republica, cumprimentando ju-
bilosamente o dr. Lauro Muller, no
segundo anniversario da sua exemplar
administração, congratula-se com o
Estado por esse tão grato motivo.

Lages

Pereceram affogados, no rio Ca-
nóas, tres individuos, cujos nomes
ignora o *Laguan*, que nos dá esta
noticia.

Da cidade de Lages seguiu, no dia
18, para sua fazenda o cidadão Vidal
Ramos Junior, representante ao Con-
gresso do Estado.

No quartelão do Rio Bonito do
districto de Campo Bello, suicidou-se
José Rodrigues da Silva com um tiro
de pistola.

Conta o *Diário de Campinas*, de 20
do passado:

«Ante-hontem, cedo, na fazenda do
Sr. Lucas Monteiro de Barros, esta-
ção da Rocinha, uma preta de nome
Izabel deu á luz uma criança dentro
de um vallo, completamente só. Con-
duzindo-a depois para casa e reco-
lhendo-se ao leito, deu á luz immedi-
atamente mais duas crianças, que
morreram horas depois.

Bram as tres do sexo masculino.»

MALA

Si o *Jornal* não ignorasse que, sen-
do o correio uma repartição federal,
as malas só deixam de ser distribui-
das por ordem do governo da União,
certo não teria publicado hontem
uma noticia, que, a par de muitas ou-
tras, bem merece ser collocada n'um
museu, ao lado dos fetos e dos pintos
de tres pernas.

Quanto ao topico que se refere a
apoio de dictadura, é intrinseca da
aldeia, intriguinha muito baixa, a que
a gente não esfomeada pelo poder dá
o devido valor.

Superior Tribunal

Houve hontem sessão sob a presi-
dencia do sr. desembargador Gui-
lthon.

Estiveram presentes os srs. desem-
bargadores Costa Campello, Elycio
Conto e Machado Beltrão e o dr. Pe-
dro Gordilho, em substituição do sr.
desembargador Avila, que se acha li-
cenciado.

Não houve julgamento.

Deu audiencia semanal o sr. des-
embargador Machado Beltrão, que
mandou encerrar-a, por não ter com-
parecido parte alguma a requerer.

Exportação de gado

Letras no *Pabellão Capina*:

Ha poucos dias levamos ao conho-
cimento do publico e chamamos a at-
tenção do illustre governador do Es-
tado para a extraordinaria e nunca
vista exportação de gado que está se
operando, e hoje tornamos ao assum-
pto, importante elle se nos alicura.

Nestes assumptos, como em todos
que se podem ser investigados me-
diante a observação dos factos e a
ponderação de dados positivos, temos
por norma invariavel ouvir aos com-
petentes que sempre são os interes-
sados e registrar as observações que
fazem com a experiencia propria.

Assim é que chegou ao nosso con-
hecimento que só pelo porto de San-
to Antonio do Rio Verde que não é
de primeira ordem, accusam os ba-
lancetes do mez de Setembro expor-
tação superior a 900 rezes. Para bem
se comprehender a importancia deste
facto, não se deve perder de vista as
circunstancias de se tratar de porto
secundario de ser a exportação du-
rante o mez de Setembro, que é quan-
do começa e é, por conseguinte, mui
fraca ainda.

Dos curraes de Santa Theresia, sa-
hiram nestes ultimos dias numero
superior a 400 bois, isto é: de um es-
tabelecimento que é mais agricola do
que pastoril e situado no municipio
da capital, que não é criador—salvo
numero consideravel de rezes.

Aqui, na capital tem-se vendido
para o corte juntas de bois a 100\$ e
os magareles chamam pela falta de
gado e ameaçam fechar os açougues.

Do sertão voltam bondieiros com
capitães por não encontrar mais gado
que comprar e os criadores, ligam-
dos pela oferta que se lhes fazem,
vão, improvidamente, dispondo
das vacas e do gado de criar. Um
nosso amigo criador relatou-nos que
ultimamente deram alguns fazendei-
ros para comprar o gado dos vizinhos,
depois de haverem disposto do pro-
prio, afim de reverderem e melhorar
reputarem, tal a affluencia dos bondie-
iros.

Ora, ante esta emergencia, pode-
mos cruzar os braços, quando va-
mos amanhá iniciar a vida federativa?

O exm. sr. dr. Paixão, que sempre
ha revelado extrema solicitude pelos
interesses goyanos, não poderá deixar
de encisar a situação com o criterio
e a comprehensão devidos.

Assim é que, no nosso dever de au-
xiliar as patrióticas vistas do illustre
administrador, lembramos duas me-
didas que não implicando um syste-
ma, são facilmente praticaveis e de
salutares effectos. O inspector do the-
souro estadual tendo no plano orça-
mentario lançado 3\$ sobre exporta-
ção de bois e 5\$ sobre a de vacas,
podia o exm. sr. dr. governador por
em pratica já e já, neste ultimo tri-
mestre, esse imposto.

Não colhe o argumento de que esta
medida será uma surpreza aos boia-
deiros, porque, si elles podiam nos
annos anteriores pagar 2\$ de imposto
por cabeça que custava 16\$ e 18\$,
hoje que estão pagando a 40\$ e a 50\$,
podem naturalmente se sujeitar ao
imposto de 4\$ por vacca e 5\$ por boi.

Releva ponderar que a opulenta
Minas cobra 6\$ por cabeça de gado
que atravessa o seu territorio e ne-
nhuma reclamação levanta.

Comprehendemos que seja vexato-
rio um tributo, quando lançado em in-
dustria incipiente e ainda não accli-
matada ao meio economico; porém,
no caso vertente, poderemos assegu-
rar que os senhores boia-deiros sen-
tirão não haver gado bastante para
que pudessem fazer transbordar o
erario publico, pois elles dispoem
de numerario e muito.»

LOTERIA

DO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Lista geral da 2.ª série da 2.ª loteria em benefício dos estabelecimentos pios e escolas da cidade do mesmo Estado, extrahida em 1.º de Dezembro de 1891, cuja extracção foi localisada pelas autoridades competentes

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS INTEGRALMENTE

NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS
706	30\$	3215	10\$	5942	10\$
1122	30\$	3216	10\$	5943	10\$
1837	40\$	3217	10\$	5943	App.
1967	30\$	3218	10\$	5944	1.000\$
2191	100\$	3219	10\$	5945	App.
2435	30\$	3220	10\$	5945	10\$
2521	40\$	3676	30\$	5946	10\$
3031	30\$	3786	30\$	5947	10\$
3070	500\$	3807	30\$	5948	10\$
3169	30\$	3860	40\$	5949	10\$
2210	App. 100\$	4120	200\$	5950	10\$
3211	10.000\$	4763	30\$	6318	40\$
3212	App. 100\$	5318	30\$	7452	40\$
3212	10\$	5467	40\$	8345	30\$
3213	10\$	5729	100\$		
3214	10\$	5941	10\$		

Todos os numeros terminados em 11 e 44 têm 10\$, e os terminados em 1 e 4 têm 5\$, exceptuando-se, porém, as terminações 11 e 44.

Distribuem-se 2042 premios

O CONTRACTADOR

Antonio Caetano d'Azvedo

A 3.ª série da 2.ª loteria será extrahida impreterivelmente a 7 de Dezembro por ser terça-feira, 8, dia santificado.

Thesouro do Estado

IMPRESSÕES DIVERSAS

Em virtude de ordem do exm. cidadão dr. governador do Estado, em officio de 26 do corrente mez, manda o cidadão inspector interino fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 9 de Dezembro proximo vindouro, á 4 hora da tarde, para a impressão de 350 exemplares de cada um dos seguintes documentos que se acham neste Thesouro, sendo:

Collecção das leis de 1889, decretos do governo do Estado de 1890, officio do Governo Provisorio passando a administração do Estado em 2 de Dezembro de 1889 e mensagens dirigidas ao Congresso em 28 de Abril e 29 de Setembro do corrente anno.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, em 27 de Novembro de 1891.

O 2.º escriptuario, Marciano B. Soares.

Saude publica

O cidadão abaixo-assinado, inspector de hygiene publica d'este Estado, vaccina nas quartas-feiras e sabbados, na sala da inspeccoria, no pavimento terreo do palacio do governador, das 9 ás 11 horas da manhã.

Dr. Mello Moraes, inspector.

O engenheiro civil Alberto de Aquino Fonseca, chefe da commissão de terras e colonisação dos municipios de Itajahy, Brusque e Tijucas, juiz commissario da zona em que funciona a mesma commissão e fiscal das medicações, na mesma zona, da companhia brasileira Torrens.

Faz saber que quem quer que se julgue prejudicado com as medicações da companhia acima referida, ne: municipios de sua jurisdição, deve corre-

sentar neste juizo suas reclamações, devidamente legalizadas, além de ser atendido, conforme de direito.

E para que cheguem ao conhecimento de todos, mandou lavrar e presento, para ser affixado nos logares mais publicos dos tres municipios e publicado pela imprensa da capital do Estado.

Itajahy, 20 de Novembro de 1891.

Alberto d'Aquino Fonseca.

Thesouro do Estado

De ordem do exm. Governador do Estado em officio de hoje soh n. 688, se faz publico que as taxas marcadas na tabella approvada pela resolução de hontem, só devem ser cobradas sobre a exportação que se effectuar de 1.º de Dezembro proximo futuro em diante, salvo as mercadorias que já tiverem sido despachadas anteriormente á dita da mesma resolução e pago os respectivos direitos.

As taxas são as seguintes:

Assucar de qualquer qualidade 40%
Arroz pilado 8%
Feijão 45%
Produtos suinos (excepto toucinho) 45%
Farinha de mandioca 40%
Farinha de milho 45%

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 21 de Novembro de 1891.—No impedimento do inspector, o chefe de secção Antonio Luiz do Livramento.

CORPO POLICIAL

Convindo preencher as vagas existentes no Corpo Policial, convidamos cidadãos que quizerem-se engajar no mesmo Corpo a se apresentarem a este commando.

As condições são as seguintes: Ter a idade de 16 a 45 annos; roquaste, provada em inspecção de saude; moralidade, provada com attestados.

O engajamento será feito por 3 annos; podem tambem ser alistados os estrangeiros que tiverem conhecimento da lingua portugueza. As praças de policia, além do fardamento que será fornecido anualmente pelo Corpo perceberão o soldo mensal de 34\$, tendo os de cavallo

ria mais 15\$ mensaes para forragem. Quartel do Corpo Policial do Estado de Santa Catharina, 20 de Novembro de 1891.—Carlos Augusto de Campos, major-commandante.

AVISOS

Dr. Rolla

A commissão abaixo assignada, encarregada da publicação de um album em memoria do Dr. Frederico Rolla, pede ás pessoas que se dignaram aceitar listas para tal fim, o obsequio de remetter as até o dia 15 do corrente, para ser calculada a quantidade de exemplares que se tem de tirar para serem distribuidos entre os srs. assignantes.

Desterro, 1 de Dezembro de 1891.

João A. F. de Mello
José B. Villela
F. de Assis Costa.

AFONSO LIVRAMENTO

Participa ao publico que mudou seu escriptorio para a rua do Commercio n. 47, junto á pharmacia Raulvira.

Desterro, 1º de Dezembro de 1891.

O PROFESSOR
DR. J. BECHTINGER
MEDICO E OPERADOR
approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pode ser consultado no HOTEL DO GLOBO, na sua Especialidade
A MORPHÉA e outras moléstias analogas, escrophulas, syphilis e chagas de caracter constitucional

O TABELLÃO
CAMPOS JUNIOR
tem o seu cartorio á rua Trindades, 14

ANUNCIOS



JULIO J. COULON

Amelia Costa, Gustavo Richard e sua familia convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa que mandam celebrar, pelo repouso eterno da alma de seu pae e avô **Julio Julião Coulon**, sexta-feira, 4 do corrente, na igreja de S. Francisco, ás 8 horas da manhã. Agradecem, desde já, antecipadamente esse acto de caridade.

Pedro de Alcantara e Oliveira

O commandante de **Laguna e João Formiga**, sexta-feira, 4 de Dezembro, ás 7 da manhã, na Matriz, mandam rezar uma missa pelo descanso eterno daquelle inditozo amigo, fallecido na cidade de Laguna. Rogam o cumprimento dos amigos; pelo que anticipam seus agradecimentos.

PARA TODOS OS USOS EM UMA FAMÍLIA

VASOS

Para flôres

Esplendido sortimento de ricos vasos para flôres. A BRASILEIRA

MOVEIS

Vende-se dous guarda-vestidos e um toilette com pedra marmore. Informa-se n'esta typographia.

Communicando estar sancionado o decreto n. 20.

— Ao do Superior Tribunal:

Communicando que o cidadão Pedro José de Souza Lobo assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito de Joinville, na qualidade de substituto. — Officiou-se á Thesouraria.

— Ao inspector do Thesouro: Declarando que as aulas do Instituto encerraram-se no dia 16.

Declarando que o director das obras publicas vai examinar as estradas de Santa Izabel, Morro Chato e Capivary; Autorizando-o a propor as medidas convenientes a fim de ter execução a indicação do Congresso relativa á escassez e elevados preços de diversos generos.

— Ao director interino da Instrucção:

Ficando sciente de ter designado o dia de hoje para os exames no Instituto.

— Ao commandante da Policia: Autorizando-o a excluir, com baixa do serviço, o guarda Miguel Marcellino Franco.

— Ao juiz de direito de S. Bento: Devolvendo, com as necessarias explicações, uma petição de José Gunter.

— Aos presidentes das juntas de alistamento militar de Cannasvieiras, Santo Antonio, Lagoa e Trindade: Recomendando que enviem ás juntas revisoras os trabalhos effectuados.

DIA 19

Portaria

Concedendo 2 mezes de licença ao juiz de direito dr. Candido Vieira Chaves.

— Ao inspector da Thesouraria: Communicando a nomeação de Paulo Schieffer para ajudante da commissão de terras do Tubarão.

— Ao do Thesouro:

Enviando cópia de um parecer do Congresso.

— Ao director interino da Instrucção:

Ficando sciente de haver adiado os exames do Instituto, até que chegue o decreto que regularisa os exames nos estabelecimentos de instrucção secundaria.

— Ao commandante da Policia: Ficando sciente de ter mandado recolher ao xadrez o guarda Leopoldo Firmiano Alexandre, por estar incurso no art. 65 do regulamento.

— Ao engenheiro Taulois:

Encarregando-o da conclusão da estrada D. Francisca.

EDITAIS

Corpo Policial

FARDAMENTO ÁS PRAÇAS DO CORPO POLICIAL

Em virtude de ordem do exm. cidadão dr. Governador do Estado, em officio de 28 do corrente mez, manda o cidadão inspector interino fazer publico que, n'esta repartição, recebem-se propostas até o dia 15 de Dezembro proximo vindouro, á 4 hora da tarde, para o fornecimento de fardamento ás praças do Corpo Policial, sendo:

Bonets de palla, blusas de brim pardo, ditas de panno, calças de brim pardo, ditas de panno, camisas de algodão, capas de oleado, capotes, coturnos, ponches e sapatos.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 30 de Novembro de 1891.—O 2.º escriptuario, Marciano B. Soares.

Thesouraria de Fazenda

ARRENDAMENTO DE TERRENO

De ordem do cidadão inspector fero publico que no dia 9 de Dezembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, perante a Junta de Fazenda d'esta Thesouraria, serão recebidas propostas para o arrendamento, não excedendo de nove annos, dos terrenos situados nos fundos dos lotes urbanos de Eduardo Buettner nas ex-colônias Itajahy e Principe D. Pedro, tendo os mesmos terrenos a area de 10 metros quadrados e 50 centimetros.

Thesouraria de Fazenda, 21 de Novembro de 1891.—O 1.º escriptuario, servindo de secretario da junta, João M. de B. Cidade.

CALÇADO

QUALIDADE SUPERIOR
FEITO A MÃO
PARA HOMENS



E. & F. BOSTOK desejam chamar a atenção para a nova introdução do calçado de qualidade extra (FEITO A MÃO) e recomendar a sua clientela este novo fabrico, visto que este melhoramento só pôde ser apreciado por inspecção.

As suas vantagens são: ausência de rigidez nas solas e maior flexibilidade e conforto.

Em consequência da limpeza do interior da sola do calçado, não se tornam necessárias as palmilhas.

Este calçado é offerecido com inteira confiança, por ser fabricado com toda a atenção e nitidez.

O systema é unicamente applicavel aos artigos de qualidade superior

Cada par levará a seguinte marca:— FEITO A MÃO.

Unico importador em Santa Catharina
Nicolau Cantisano

8 Rua da Republica 8
DSTERRO

Caixa Filial
BANCO UNIÃO
DE
SÃO PAULO
4 Rua Trajano 4

Por deliberação do nosso agente fixamos, a contar de 1.º de Setembro em diante, o seguinte:

Effectua todas as operações bancarias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, cingindo-se á tabella fixada d'este Banco.

Empresta dinheiro

EM CONTA CORRENTE GARANTIDA:

Por meio de desconto de letras com duas firmas;
Por caução de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a juros ás seguintes taxas:

Em conta corrente de movimento.	5 %
Por letras a prazo fixo de 2 a 3 mezes	5 1/2 %
• • • de 4 a 5 • • •	6 %
• • • de 6 a 9 • • •	6 1/2 %
• • • de 10 a 12 • • •	7 %

Desterro, 29 de Agosto de 1891.

O agente
João Candido Goulart

Vinhos Hungaros

Superiores a quantas bebidas ahí andam com rotulo de virgens e puros:

CERVEJA ZACHERL
igual ás melhores aqui conhecidas; e o inimitavel

MARASCHINO DI ZARA

o mais saboroso dos licôres:

Vende-se por atacado e a varejo á

2--Rua Trajano--2

Affonso Livramento

REPUBLICA

Precisa-se de
vendedores
para esta fo-
lha.

Para tosses

Bronchites e affecção dos órgãos

RESPIRATORIOS

COGNAC DE ALCATRÃO

PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO

Analysado e privilegiado

podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encontrado em todas as pharmacias, drogarias, confeitarias, botequins e casas de leite

DEPOSITO GERAL

A --4 Praça das Marinhãs--4 A

GOMES CARDIA & C.

CAPITAL FEDERAL

Deposito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.

Vinhos Hungaros

CANNA

Em quintos, decimos e caixas de duzia de garrafas inteiras ou de 24 meias garrafas.
2—Rua Trajano—2

Na chacara de Germano Fortkamp, á rua José Veiga, antiga das Olarias, vende-se canna.

LOTERIA DO ESTADO

DE SANTA CATHARINA

Extracções semanaes ás terças feiras

PREMIO MAIOR

100.000\$000!

A 3.ª SERIE DA 2.ª LOTERIA SERA' EXTRAHIDA

Segunda-feira, 7 de Dezembro

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario

PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recommenda-se toda a attenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240:000\$. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc., etc. Premieia as dezenas e as aproximações dos dois premios maiores, as duas letras finais e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 4\$ pôde-se obter 10:000\$ integrais: com 3\$200, 8:000\$; com 2\$400, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25 %, devido á maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das autoridades competentes. As r messas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despesas do corei si forem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

4, RUA DA REPUBLICA, 4

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractor — Antonio C. de Azevedo